

Município de Ponte da Barca

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Exercício de 2016



STP.
#

R.L.

GA

10



Proposta de orçamento

A Câmara Municipal de Ponte da Barca submete à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para o exercício de 2016.

No Plano de Atividades, propõe-se sintetizar as principais linhas de orientação estratégica para o nosso concelho e as iniciativas e ações mais relevantes para o ano que se apresenta.

O orçamento, documento de carácter financeiro, contém a previsão das receitas e das despesas tendo sido, na sua execução, considerados os princípios de utilização racional das dotações aprovadas e duma eficiente gestão de tesouraria.

A elaboração dos documentos atrás referidos obedece aos critérios e regras previstas no POCAL.

Foi dado cumprimento ao Estatuto da Oposição no nº3, do art.5º, da Lei nº 24/98, de 26 de Maio.

At. J.
SA.
↓
H.
↓
J.

R.L.
MA

↓
P.



preparação necessários ao exercício de funções e à melhoria do funcionamento dos diferentes serviços.

3 Segurança e Ordem Públicas - Proteção Civil e luta contra incêndios

O Serviço Municipal de Proteção Civil, em articulação com a Autoridade Nacional de Protecção Civil - Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo - e outras entidades, continuará a dar toda a atenção e empenhamento na defesa, proteção e salvaguarda das populações e dos seus bens, através das seguintes ações:

Melhoria da eficácia na prevenção e no combate aos incêndios;

Recuperação e reabilitação de ecossistemas, nomeadamente área ardidas;

Execução do exercício de emergência e atualização do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;

Atualização e cumprimento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

Elaboração do Plano Operacional Municipal 2016;

Coordenação da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Ponte da Barca (CMDF);

Coordenação da Comissão Municipal de Proteção Civil de Ponte da Barca (CMPC);

Promover a prevenção, em cooperação com as Escolas e demais instituições, no âmbito dos planos de emergência;

Apoiar as Equipas de Sapadores Florestais existentes no concelho;

Apoiar a Equipa de Prevenção Permanente, em conjunto com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca;

Apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca, visando contribuir para uma melhoria da sua operacionalidade;

Aprovar planos de fogos controlados apresentados por entidades competentes, em conjunto com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

Centralização da informação relativa aos incêndios florestais (área ardidas e causa dos incêndios);

Apoio logístico e material em incêndios florestais e intempéries, nomeadamente precipitação, vento e gelo/neve;

Emissão de pareceres sobre lançamento de foguetes, fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, queimas e queimadas;

Execução do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal.

A elaboração em parceria com a APA da carta de riscos de cheia



O orçamento municipal associado à Educação prevê, também, os custos associados ao apoio às atividades não letivas e visitas de estudo, às atividades de Natal e Dia Mundial da Criança, entre outras, para além do recurso a prestações de serviço que contribuam para a continuidade de uma dinâmica diversificada, assente na promoção de experiências e vivências destinadas aos alunos. O investimento nesta área inclui ainda a aquisição de material e equipamento educativo, bem como a realização de trabalhos de manutenção para garantir o adequado funcionamento e a manutenção das infraestruturas escolares.

b) Saúde

Na área da saúde, o orçamento para 2016 prevê o seguimento da estratégia de intervenção comunitária para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Neste âmbito preconiza-se a continuidade da intervenção em rede no âmbito do Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde (integrado também pelo Centro de Saúde e Agrupamento de Escolas) através da organização e do apoio a atividades, programas e iniciativas que vão de encontro à prevenção das doenças cardiovasculares, como o assinalar do Mês do Coração, dos Dias Mundiais da Saúde, da Alimentação, da Diabetes, do Não Fumador, entre outros.

A Segurança Alimentar, sobretudo em contextos de cantinas escolares, deverá ter continuidade em 2016, consubstanciando-se na estruturação de procedimentos de acompanhamento regular do sistema de HACCP.

No intuito de aferir da eficácia das iniciativas de promoção da alimentação saudável e da atividade física, procurar-se-á estabelecer um procedimento de monitorização da prática desportiva no concelho, através de recolha e tratamento de dados, assente numa estratégia articulada com o serviço de desporto.

Procurando sinergias com estabelecimentos de Ensino Superior prevê-se a implementação de estudos epidemiológicos na área da saúde que forneçam dados para o diagnóstico da população em dimensões como a doença crónica, estilos de vida, cuidados preventivos, saúde mental e perceção de qualidade de vida.

Potenciar o funcionamento da Unidade Móvel de Saúde com a integração da dimensão social na visita às freguesias do concelho e dar continuidade à promoção da acessibilidade aos cuidados de saúde fora do concelho de pessoas em situação de vulnerabilidade, são atividades que representam também algum impacto no orçamento de 2016 ao nível do esforço para a gestão da frota municipal.

A participação de técnicos do município na intervenção ao nível da Equipa Multidisciplinar de Problemas Ligados ao Álcool será também um importante contributo para a promoção do tratamento de pessoas com problemas desta natureza.



contexto da autarquia, experiências de inserção no mercado de trabalho e de Medidas de Apoio ao Emprego que favoreçam a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção. Evitaremos, assim, o isolamento, desmotivação e marginalização, através do contacto com outros trabalhadores e atividades profissionais e, ao mesmo tempo, contribuiremos para atenuar os efeitos da insuficiência de recursos humanos verificados pelas sucessivas restrições de recrutamento impostos pelas sucessivas Leis de Orçamento de Estado.

A formação e a qualificação profissionais serão também áreas de intervenção de relevo, procurando-se otimizar as oportunidades do novo Quadro Comunitário, tendo em vista a mobilização e a capacitação dos serviços, das instituições e empresas locais numa ótica de coesão social e de otimização das potencialidades do concelho, em particular na área do turismo.

Pretendemos ainda facilitar a interação entre as universidades, empresas e o município, através do acolhimento de estágios curriculares e de outras interações que favoreçam o conhecimento, a inovação e a fixação de jovens estudantes no concelho após a conclusão dos seus estudos universitários.

Nesta linha, o acolhimento de alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho, em diversas modalidades de contacto com o contexto real de trabalho, continuará também a ser uma prática da autarquia.

e) Infância e Juventude

Na área da infância e juventude prevê-se a continuidade do apoio ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte da Barca e ao desenvolvimento das suas atividades no âmbito da prevenção dos maus tratos infantis.

Nesta linha, prevê-se a implementação de programas de fortalecimento familiar e de promoção de competências pessoais e sociais das crianças e jovens.

O incentivo à participação das crianças e jovens em atividades que contribuam para o desenvolvimento integral, promovendo hábitos saudáveis, passará pela inclusão na programação de atividades e dos equipamentos existentes (e.g. Biblioteca Municipal) de atividades dirigidas ao público infantil e juvenil.

Visando a promoção da igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, manter-se-ão os projetos do Cartão Jovem Municipal e da Ocupação de Tempos Livres, procurando-se o reforço do envolvimento juvenil em ações de voluntariado e a mobilização do associativismo juvenil, prestando o apoio necessário à constituição de associações juvenis.



mas também para o próprio concelho, serão mantidos os apoios/parcerias consideradas de interesse municipal.

g) Cultura

A valorização do património cultural, material e imaterial, do concelho de Ponte da Barca e a qualificação da oferta cultural continuará a ser uma aposta em 2016, com forte expressão no orçamento municipal, alinhada com um conjunto de medidas previstas no documento de revisão do Plano Estratégico.

Para conseguir tal desiderato torna-se fundamental manter uma Agenda Cultural regular e diversificada, que facilite o acesso da população à cultura, favoreça a expressão artística e promova a cultura e gastronomia do concelho, alinhada com uma programação coerente nos equipamentos municipais (Biblioteca Municipal, Casa da Cultura, Centro Interpretativo Fernão de Magalhães e Castelo de Lindoso), conseguindo-se a sua utilização mas ativa.

A atualização regular de fundos documentais, no âmbito na nova Biblioteca Municipal, integra as previsões orçamentais de forma a disponibilizar à população as novidades editoriais e os livros técnicos de apoio ao estudo, garantindo o livre acesso à informação, à cultura e ao lazer.

Igualmente importante será a qualidade dos serviços e a necessidade de adotar uma estratégia de recursos humanos assente num modelo de prestação de serviços que permita colmatar as dificuldades criadas pelas restrições impostas pelo Orçamento de Estado ao nível do recrutamento de pessoal, agravadas pelo alargamento da rede de equipamentos municipais.

Será também de manter e reforçar o alinhamento da estratégia cultural com a afirmação de Ponte da Barca como um destino turístico de qualidade, através de programações expositivas consistentes, da afirmação de eventos de expressão cultural (Folk Celta, Festa das Tradições, Festa das Vindimas, entre outros) e no incremento de roteiros temáticos sobre o património.

Neste alinhamento, importa também promover e afirmar a Romaria de S. Bartolomeu como cartão de visita do concelho e manifestação da cultura tradicional, através da recriação histórica, da animação cultural e da promoção turística e patrimonial, enquanto marco da programação.

Procurar-se-á, por outro lado, dar continuidade às "Quintas na Barca", enquanto plataforma de debate regular com a população sobre matérias de natureza diversa.

O associativismo ocupará um espaço relevante como elemento estruturante na partilha de responsabilidades, promovendo condições favoráveis ao desenvolvimento da produção cultural. Assim, preconiza-se a continuidade ao apoio e à realização de parcerias externas,



A implementação de um sistema de avaliação e monitorização dos planos e atividades turísticas do concelho será também uma estratégia a assumir e que permitirá perceber a evolução global do concelho no âmbito do desenvolvimento do turismo e avaliar a eficácia das estratégias que têm vindo a ser assumidas.

5 Planeamento e Desenvolvimento Económico

O quadro comunitário de apoio (2014-2020) releva que o município, para poder acompanhar as dinâmicas que se adivinham nos próximos anos em matéria de financiamento público, precisa de promover projetos que não se cinjam à mera execução física de equipamentos ou infraestruturas de âmbito municipal. Com efeito, torna-se necessário alargar o âmbito de atuação através de parcerias ou outras modalidades de associação, que possibilitem o desenvolvimento de estratégias no território que, respondendo aos grandes objetivos temáticos dos quadros comunitário e nacional, sejam operacionalizadas em colaboração com organismos que têm as competências e vocação para a sua concretização.

Ultimamente têm ocorrido alterações relevantes nos regimes jurídicos que regulam o uso do solo, o ordenamento do território e as operações urbanísticas que sobre ele incidem. A este quadro acresce um conjunto de alterações que com ele concorrem (p. ex. no âmbito fiscal, do arrendamento ou da reabilitação urbana) e que contribuirão para alterar, a curto e médio prazo, o modo como é encarada a dinâmica associada ao imobiliário e à sua gestão, facto a que a autarquia não poderá deixar de estar atenta enquanto entidade a quem compete, em grande parte, zelar pelo bom ordenamento e planeamento do seu território.

É neste quadro que a seguir se apresenta o plano essencial para as áreas de competência que enquadram esta Equipa Multidisciplinar: Prospetiva, Planeamento Estratégico, Planeamento Territorial, Gestão Urbanística, Estudos e Projetos, Desenvolvimento Económico.

a) *Prospetiva*

- Formalização de candidaturas aos programas do novo quadro comunitário de apoio (Portugal 2020), procurando obter financiamento para a concretização dos projetos de investimento da autarquia, bem como para a implementação e incremento das ações previstas no plano de atividades municipal.
- Promoção, conjuntamente com outras entidades, de candidaturas que conjuguem os diversos programas de financiamento, perspetivando a concretização de projetos de escala



(RJUE), que implicam, no essencial, reforçar a qualidade da fase instrutória dos procedimentos e uma fiscalização sucessiva mais ativa das operações urbanísticas.

- Prosseguir com ações de vistoria e procedimentos legais subsequentes, no âmbito dos imóveis degradados, visando acautelar, prioritariamente, as situações suscetíveis de gerar perigosidade e/ou insalubridade sobre o espaço público e terrenos confrontantes.

e) Estudos e Projetos

- Dar continuidade ao desenvolvimento de estudos e projetos de equipamentos, infraestruturas e espaços públicos, conjugando de forma criteriosa o grau de importância das intervenções e as oportunidades de financiamento das mesmas na definição das prioridades de execução.

- Prosseguir com a elaboração de estudos de suporte à elaboração de possíveis candidaturas, nomeadamente no que se refere a temáticas estratégicas para o município, com destaque para as áreas da reabilitação urbana, da infraestruturação e da valorização patrimonial (ambiental e cultural).

- Continuar a desenvolver projetos de intervenção na rede viária municipal que incidirão, fundamentalmente, em trabalhos de reparação e beneficiação das vias existentes.

- Elaborar estudos de intervenção no âmbito de processos de obras coercivas em que o município possa ter que intervir em substituição dos respetivos proprietários.

- Executar levantamentos e projetos de apoio às intervenções das Juntas de Freguesia.

f) Desenvolvimento Económico

- Dinamizar e incrementar a atividade da Incubadora de Base Local com o objetivo de reforçar as condições de promoção do empreendedorismo e da fixação de novas empresas no município.

- Continuar a promover a atividade no setor agrícola através das ações desenvolvidas no Gabinete de Apoio ao Agricultor.

- Dar continuidade à promoção e valorização de produtos locais através da realização e acompanhamento de iniciativas e projetos do setor (como, p. ex., o programa Prove ou eventos de divulgação e sensibilização) e da constituição de uma base de dados dos produtores locais.

- Prosseguir com o trabalho de divulgação das condições de investimento no concelho, no sentido da captação de investidores, com particular relevo para as áreas empresariais e para o setor do turismo, através da sistematização de informação e da sua divulgação.



circulação pedonal e automóvel, a renovação das infraestruturas básicas, a iluminação dos espaços, a colocação de mobiliário urbano e a criação de áreas verdes. Outra opção do plano para 2016 consiste em aumentar os índices e a qualidade das infraestruturas básicas (água, saneamento e recolha de resíduos), proporcionando uma melhoria efetiva da qualidade de vida da população. É objetivo deste executivo que todas as freguesias do concelho estejam servidas por estas infraestruturas.

Outro propósito para este ano consiste na continuidade de melhorar as acessibilidades no concelho, reconhecendo que a existência e a manutenção das vias de comunicação são um elemento estruturante da coesão social e territorial do concelho. O executivo pretende prosseguir o arranjo de caminhos e estradas – pavimentação e repavimentação – projeto que irá manter-se, estando prevista a melhoria de vários caminhos municipais.

a) Obras Públicas

Continuar com a implementação e concretização de projetos de investimento através da contratação e execução de empreitadas e obras públicas, nomeadamente:

- Conclusão da “Retificação e Pavimentação da Estrada Intermunicipal n.º 532”;
- Construção de Abrigos de Passageiros no município de Ponte da Barca
- Execução do Loteamento Empresarial do Rodo – Ponte da Barca;
- Beneficiação de dois caminhos municipais – Vila Nova de Muía (Padim e Quintela de Cima) – Ponte da Barca;
- Reformulação de infraestruturas na faixa lateral – Avª Fernão Magalhães;
- Construção de oito muros de suporte no concelho de Ponte da Barca;
- Beneficiação da rede viária municipal – Barranheiras – Ponte da Barca;
- Construção de paragens de autocarros para Lugar de Ventuzelo e Granja – Sampriz;
- Beneficiação da iluminação pública de Ponte da Barca – Iluminar Alto Minho;
- Reparação de danos provocados por infiltrações no Centro Interpretativo Fernão Magalhães;
- Drenagem de Águas Pluviais – Guilhadas - Oleiros

b) Transportes e Vias de Comunicação

Para além da implementação de novas empreitadas neste âmbito, pretende o município assegurar, através de intervenções de manutenção, a melhor circulação de pessoas e bens em toda a área do concelho através de ações de correção de plataformas de circulação, melhoramento do pavimento e a sua drenagem superficial, a limpeza e estabilização de taludes de escavação e aterro, melhoria da sinalização e segurança da rede viária municipal.



todos para se tornar cada vez mais harmoniosa. Para atingir tais objetivos é necessário um correto planeamento das ações a decorrer, distribuição de tarefas e áreas de atuação, bem com um acompanhamento permanente dos trabalhos.

O planeamento, tendo como pano de fundo a sustentabilidade passa, inevitavelmente, por um processo de gestão de recursos. Cada funcionário utiliza ferramentas apropriadas para o bom desempenho dos trabalhos: carrinho de limpeza, vassouras, pá e saclo.

Este serviço incluiu: varredura diária dos espaços públicos (praças, largos, ruas, bermas, passeios, recintos de feiras e mercados), manutenção de mobiliário urbano instalado nos espaços públicos (bancos, placas informativas e papeleiras), corte de ervas daninhas em pavimentos, esvaziamento diário das papeleiras da vila, remoção de areias acumuladas nas vias e espaços públicos. Sempre que necessário haverá uma equipa no controle de ervas daninhas nos pavimentos. É de apontar a limpeza dos Wc's públicos. Diariamente serão efetuados trabalhos de manutenção nos sanitários e pavimentos, necessários ao bom funcionamento das instalações.

Ao nível do cemitério municipal, pretende-se dar continuidade ao controlo da organização, limpeza e manutenção para que o espaço se mantenha calmo e harmonioso, tendo em consideração a especificidade do espaço.

g) Serviço de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Controlar e monitorizar a recolha de resíduos sólidos urbanos que é levada a efeito por empresa externa. Sempre que necessário os serviços da autarquia dão apoio na gestão e colocação de contentores, bem como à sua reparação no concelho de Ponte da Barca.

7 Energia

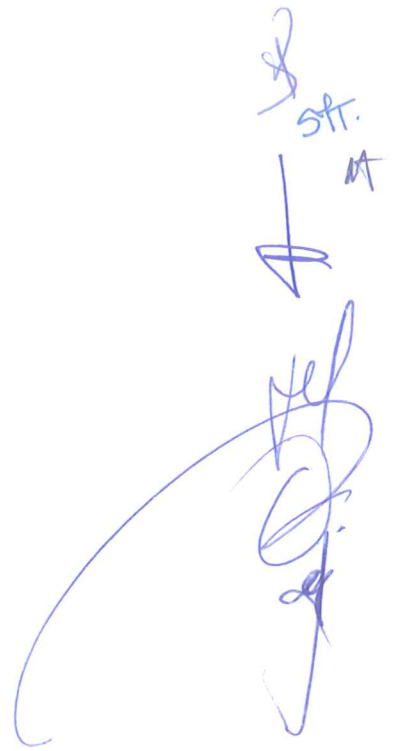
No sentido do desenvolvimento ambiental sustentável para a produção e consumo de "Energia Limpa", no âmbito do Pacto dos Autarcas e políticas energéticas adotados pelo município de Ponte da Barca na integração das metas Europeias traçadas para 2020, o vetor da eficiência energética torna-se elementar e a considerar no futuro desenvolvimento municipal integrado. De modo a dar continuidade às medidas definidas pelo município para a eficiência energética, controlo e redução de custos operacionais, propõe-se um conjunto de medidas importantes e essenciais de modo a colmatar o constante aumento anual da tarifa energética (preço de compra, €/kwh):

- Aquisição de sistemas e equipamentos eficientes para a iluminação;
- Instalação de sistemas fotovoltaicos para a produção de energia e autoconsumo;



desenvolvimento das áreas rurais, com o qual o próprio turismo rural pode beneficiar dessa atividade. De forma a dinamizar o referido, nomeadamente da atividade de caça e pesca, é de extrema importância avançar com o projeto de implementação da pista de pesca desportiva na Albufeira de Touvedo, com o intuito de fomentar o Turismo e interligar o exercício da pesca desportiva com a prática de vida ao ar livre, contribuindo assim para uma melhor qualidade da nossa população.

Para prosseguir com estes objetivos é necessário continuar a cooperar com as entidades oficiais, nomeadamente com a administração central e entidades locais como as associações de agricultores e a Adegas Cooperativas, com o intuito de fomentar o desenvolvimento rural do concelho.



Introdução

R. 15

MA



O Orçamento para 2016, cumprindo as intenções expressas nas grandes opções do plano, contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte da Barca para o próximo ano.

215

STT



Apresentação geral do orçamento

2.1.1

18



Apresentação geral do orçamento

O Orçamento Municipal é um instrumento previsional de gestão do município, elaborado de acordo com as regras previsionais estabelecidas na legislação em vigor, designadamente o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, disposições constantes na Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de Junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2016, atentos aos objetivos, rigor e contenção orçamental.

O presente Orçamento Municipal para 2016 foi elaborado nos termos do classificador económico das receitas e despesas públicas para todos os subsectores do setor público administrativo nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro e observou as regras impostas pelo POCAL, Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e Lei das Finanças Locais.

A proposta de orçamento do Município de Ponte da Barca, para o ano de 2016, teve em conta o contexto macroeconómico do país, bem como as prioridades do executivo.

Nesse sentido preparou-se o Orçamento do Município de Ponte da Barca para o ano 2016 com uma dotação global de 16.376.109,96 €.

st.
A
W
A

Breve análise aos valores propostos

2.15

AB

h